

REGULAMENTO DE COMUNICAÇÃO DE INFRAÇÕES

(Whistleblowing)

Nota Introdutória

Acreditamos que os princípios e comportamentos materializam os valores e estabelecem o guia de atuação de uma organização, fortalecendo a sua razão de existir. Acreditamos que a forma como trabalhamos, como nos desenvolvemos e nos relacionamos, dita aquilo que somos e a Cultura que se vive numa organização. É neste contexto que o Regulamento de Comunicação de Infrações se apresenta como guia comum a todas as sociedades com sede em qualquer país da União Europeia, entre as quais a Mizuru Tech, sem prejuízo das adaptações que devam ocorrer em função do enquadramento legal ou da atividade da mesma.

1. Objeto

- O presente Regulamento tem o objetivo de, para além de assegurar o cumprimento de uma obrigação legal, estabelecer um conjunto de regras e procedimentos internos para a receção, registo e tratamento de comunicações de denúncias de Infrações, em conformidade com as disposições legais e regulamentares em cada momento aplicáveis, bem como com as regras, princípios e valores presentes na Política para a Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Mizuru Tech.
- No seguimento deste objetivo, as comunicações de Infrações nos termos do presente Regulamento serão submetidas a um sistema eficaz, célere e idóneo à sua deteção, investigação e resolução, de acordo com os mais elevados princípios éticos reconhecidos pela Mizuru Tech, salvaguardando os princípios da confidencialidade e não retaliação nas relações com os autores da comunicação, bem como nas relações com pessoas e terceiros, incluindo pessoas coletivas, que auxiliem ou estejam ligados ao denunciante.

2. Âmbito de Aplicação

- O presente Regulamento estabelece as regras de receção, registo e tratamento das comunicações de Infrações ocorridas na Mizuru Tech.
- O Regulamento não invalida nem substitui a obrigatoriedade de denúncia nos casos e termos que a lei penal e processual penal o determine.
- Para efeitos do presente Regulamento:
 - a) Constituem Infrações, os atos ou omissões, praticados de forma dolosa ou negligente, que se encontram previstos e descritos no artigo 2.º, n.º 1, da Lei n.º 93/2021, de 20 de Dezembro, bem como no artigo 3.º do Decreto-Lei nº109-E/2021, nomeadamente nos seguintes domínios:
 - i. Contratação pública;
 - ii. Serviços, produtos e mercados financeiros e prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo;
 - iii. Segurança e conformidade dos produtos;
 - iv. Segurança dos transportes;
 - v. Proteção do ambiente;
 - vi. Proteção contra radiações e segurança nuclear;
 - vii. Segurança dos alimentos para consumo humano e animal, saúde animal e bem-estar animal;

- viii. Saúde Pública;
- ix. Defesa do Consumidor;
- x. Proteção da privacidade e dos dados pessoais e segurança da rede e dos sistemas de informação;
- xi. Criminalidade violenta, especialmente violenta e altamente organizada, bem como os crimes previstos no n.º1 do artigo 1.º da Lei 5/2002, de 11 de Janeiro;
- xii. Prevenção da corrupção e infrações conexas.

b) Canal de Denúncia Interno é o canal identificado no parágrafo 10 abaixo, através do qual devem ser apresentadas as denúncias de Infrações, com ou sem identificação do Denunciante;

c) Denunciado(a), a pessoa que na denúncia seja referida como autora da Infração ou a que esta esteja associada.

3. Âmbito Subjetivo de Aplicação

- Para efeitos do presente Regulamento, considera-se denunciante a pessoa singular que denuncie uma Infração com base em informações obtidas no âmbito da sua atividade profissional, independentemente da natureza ou sector dessa atividade.
- Podem ser considerados denunciante os trabalhadores, os prestadores de serviços, bem como quaisquer pessoas que atuem sob a sua direção ou supervisão, os elementos da Direção e Administração da Mizuru Tech e os estagiários (remunerados ou não remunerados).

4. Precedência da Denúncia Interna e proibição de divulgação pública

- Considerando a existência de um Canal de Denúncia Interna, o Denunciante não pode recorrer previamente a canais de denúncia externa ou divulgação pública de uma Infração, exceto nos casos referidos nos n.ºs 2 e 3 do artigo 7.º da Lei n.º 93/2021, de 20 de Dezembro.
- O Denunciante que, fora dos casos legalmente previstos, divulgue publicamente uma Infração ou dela der conhecimento a órgão de comunicação social ou a jornalista, não beneficia da proteção conferida pela lei.

5. Confidencialidade

- Qualquer comunicação de Infrações abrangida pelo presente Regulamento será tratada como confidencial.
- O acesso à informação relativa a qualquer comunicação de Infração, incluindo a identidade do Denunciante, nos casos em que esta é conhecida, e as informações que possam permitir a respetiva identificação, são de acesso

restrito aos órgãos responsáveis da Mizuru Tech. A obrigação de confidencialidade estende-se a todas as pessoas que tenham recebido informações sobre as denúncias, ainda que não sejam as pessoas responsáveis pela sua receção e/ou tratamento.

- A identidade do Denunciante só poderá ser divulgada em cumprimento de obrigação legal ou decisão judicial, sendo precedida de comunicação escrita ao Denunciante, com indicação dos motivos da divulgação, exceto se a prestação desta informação comprometer as investigações ou processos judiciais relacionados.

6. Garantia dos Denunciantes

Considera-se ato de retaliação qualquer ato ou omissão que, direta ou indiretamente, ocorrendo em contexto profissional e motivado por denúncia interna, externa ou divulgação pública, cause ou possa causar danos patrimoniais ou não patrimoniais ao Denunciante que, de boa-fé, e tendo fundamento sério para crer que as informações são, no momento da denúncia ou da divulgação pública, verdadeiras, denuncie ou divulgue publicamente uma Infração. Presumem-se motivados por denúncia (interna ou externa) ou divulgação pública, até prova em contrário os seguintes atos, quando praticados até um ano após essa denúncia ou divulgação:

- a) Alterações das condições de trabalho, tais como, funções, horário, local de trabalho, retribuição e incumprimento de deveres laborais;
- b) Suspensão do contrato de trabalho;
- c) Avaliação negativa de desempenho ou referência negativa para fins de emprego;
- d) Sanções disciplinares;
- e) Resolução de contrato de prestação de serviços.

7. Auxiliares do Denunciante

As garantias referidas no artigo anterior são extensíveis aos seguintes elementos:

- a) Pessoa singular que auxilie o Denunciante no procedimento de denúncia e cujo auxílio deva ser confidencial, incluindo representantes sindicais ou representantes dos trabalhadores;
- b) Terceiro que esteja ligado ao Denunciante, designadamente colega de trabalho ou familiar, e possa ser alvo de retaliação num contexto profissional;
- c) Pessoas coletivas ou entidades equiparadas que sejam detidas ou controladas pelo Denunciante, para as quais o Denunciante trabalhe ou com as quais esteja de alguma forma ligado num contexto profissional.

8. Responsabilidade do Denunciante

- O Denunciante não pode ser responsabilizado disciplinar, civil, contraordenacional ou criminalmente por denúncia ou divulgação pública de uma Infração feita de acordo com o presente Regulamento, nem pode ser responsabilizado pela obtenção ou pelo acesso às informações que motivem a denúncia ou a divulgação pública, exceto se essa obtenção ou acesso constituírem crime.
- Sem prejuízo do disposto no número precedente, a conduta daqueles que denunciem indícios de práticas irregulares ou de Infrações, com manifesta falsidade ou má-fé, assim como o desrespeito pelo dever de confidencialidade associado à denúncia, constituirá uma infração suscetível de ser objeto, consoante aplicável, de sanção disciplinar ou de penalização/resolução contratual, adequada e proporcional à infração, sem prejuízo da eventual responsabilidade civil e/ou criminal que possa advir para o autor da prática da referida conduta.

9. Tratamento de dados pessoais e conservação de denúncias

- Os Dados Pessoais recolhidos neste âmbito serão tratados pela Mizuru Tech, sendo essa a entidade responsável pelo tratamento, assegurando o cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.
- O objetivo do tratamento das informações comunicadas ao abrigo desta Política é a receção e seguimento das denúncias apresentadas no Canal de Denúncia Interna.
- É, neste âmbito, assegurado aos Denunciantes o direito ao acesso, retificação (de dados inexactos, incompletos ou equívocos) e eliminação de dados por si comunicados, exceto se contenderem com direitos prevalecentes, através dos meios de comunicação previstos no artigo seguinte.
- É igualmente assegurado aos Denunciantes o direito ao acesso à informação sobre factos comunicados que lhes digam respeito, exceto se contenderem com direitos prevalecentes.
- Não serão conservados dados que manifestamente não sejam relevantes para o tratamento da denúncia, os quais serão imediatamente apagados.
- As denúncias apresentadas nos termos do presente Regulamento são objeto de registo e conservação pelo período de 5 anos e, independentemente desse prazo e quando aplicável, durante a pendência de processos judiciais ou administrativos referentes à denúncia.

10. Receção, Registo e Tratamento de Comunicações de Infrações

- A comunicação de quaisquer denúncias ao abrigo e nos termos do presente Regulamento far-se-á através de um Canal de Denúncia Interna, a qual poderá ser efetuada por escrito:

- Mediante carta remetida para o endereço postal Att. Canal de Denúncias com a indicação de “Confidencial” para Via Central de Milheirós, nº720 4475-330, Maia
 - Mediante o envio de correio eletrónico para o endereço denuncias@mizurutech.pt
- As comunicações recebidas são objeto de registo pelo departamento / área competente, que deverá conter:
 - Nº identificativo da comunicação;
 - Data de receção da comunicação;
 - Meio de receção da comunicação (email / carta);
 - Descrição breve da natureza da comunicação;
- Após análise e se aplicável, a base de dados deverá ainda conter:
 - Medidas adotadas face à comunicação
 - Estado do processo
- A base de dados com as comunicações recebidas deverá ser mantida atualizada.
- Caso tenha fornecido um contacto, o Denunciante será notificado, num prazo de sete dias, da receção da denúncia, e informado dos requisitos, autoridades competentes, forma e admissibilidade da denúncia externa, nos termos do n.º 2 do artigo 7.º e dos artigos 12.º e 14.º da Lei n.º 93/2021, de 20 de Dezembro.
- Após estarem registadas, as comunicações são alvo de análise preliminar por forma a certificar o grau de credibilidade da comunicação, o carácter irregular e/ou ilícito do comportamento reportado, a viabilidade da investigação e a identificação das pessoas envolvidas ou que tenham conhecimento de factos relevantes, e que por isso devam ser inquiridas.
- O relatório de análise preliminar concluirá pelo avanço ou arquivamento da investigação.
- Caso se considere que a comunicação é infundada, abusiva, contenha informações claramente erróneas ou enganosas, ou tenha sido feita com o intuito único de prejudicar outrem, será promovido o seu arquivamento, a súmula dos fundamentos comunicada ao autor da comunicação (a não ser que este não se tenha identificado), a imediata destruição dos dados pessoais envolvidos, o tratamento estatístico e informação desse arquivamento.
- Caso se considere que a comunicação é plausível e consistente e que os factos relatados são suscetíveis de comprovar a prática de uma Infração nos termos previstos no presente regulamento iniciar-se-á um processo de investigação, conduzido e supervisionado pela entidade competente consoante o tema reportado.
- Concluída a fase de investigação prevista no número anterior, será elaborado um relatório com a análise efetuada à denúncia, a descrição dos atos internos realizados, os factos apurados durante a investigação, e apresentada a respetiva decisão devidamente fundamentada. Nesse relatório serão igualmente indicadas eventuais medidas a adotar para reduzir / eliminar o risco identificado e prevenir a reincidência das Infrações registadas.
- Caso se entenda necessário e adequado, nomeadamente em função do tipo e da natureza da Infração, proceder-se-á à comunicação da Infração às

autoridades competentes, designadamente as que constam do elenco do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 93/2021, de 20 de Dezembro.

- Serão comunicadas ao Denunciante, num prazo de três meses a contar da data da receção da denúncia, as medidas previstas ou adotadas para dar seguimento à denúncia e a respetiva fundamentação.
- O órgão, comissão ou pessoa responsável pelo tratamento das denúncias, poderá, sempre que entender necessário, ser auxiliado por outras pessoas internas ou externas, nomeadamente auditores externos ou outros peritos para auxiliarem na investigação, especialmente quando as matérias em causa o justificarem. Estas pessoas ficam igualmente abrangidas pelo dever de confidencialidade previsto neste Regulamento.
- Sempre que se considere necessário para o cumprimento das disposições previstas neste Regulamento, poderão ser inquiridas quaisquer pessoas cuja inquirição seja relevante para a investigação da denúncia.

11. Validade

- O presente Regulamento entra em vigor na data de aprovação da Gerência e deverá ser revisto sempre que existam alterações que justifiquem a revisão e respetiva atualização.
- O presente Regulamento é apresentado aos trabalhadores e restantes *stakeholders* na sua versão mais atualizada, podendo ser consultado fisicamente nas instalações da Mizuru Tech e no site oficial na Internet no URL (www.mizurutech.pt)